PREFEITURA MUNICIPAL DE CAIEIRAS
AVENIDA PROFESSOR CARVALHO PINTO N.º 207
FONE (011) 431- 2088 FAX (011) 431-2301
CAIEIRAS - ESTADO DE SÃO PAULO – CEP 07700-000

GABINETE DO PREFEITO

# LEI Nº 3092
**(24 de Setembro de 2001.)**

Dispõe sobre: **AUTORIZA O PODER EXECUTIVO MUNICIPAL A INSTITUIR A POLÍTICA MUNICIPAL DO IDOSO EM CONSONÂNCIA COM O ARTIGO 4º DA LEI MUNICIPAL Nº 2.879/99, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.**

**FAÇO SABER**, que a Câmara do Município de Caieiras aprovou, e eu, **PROF. NÉVIO LUIZ ARANHA DÁRTORA,** na qualidade de Prefeito do Município de Caieiras, sanciono e promulgo a seguinte Lei;

## CAPÍTULO I

## DA FINALIDADE

**ARTIGO 1º** - Fica o Poder Executivo autorizado a instituir a Política Municipal do Idoso, em consonância com o Artigo 4º da Lei Municipal nº 2.879/99, que tem por finalidade a promoção e garantia do pleno exercício da cidadania aos idosos com mais de sessenta anos, em sintonia com a Política Nacional do Idoso, Lei nº 8.842/94 e a Política Estadual do Idoso, Lei nº 9.982/97.

## CAPÍTULO II

## DOS PRINCÍPIOS

**ARTIGO 2º** - É princípio fundamental da Política Municipal do Idoso, garantir ao idoso no âmbito municipal o direito à vida, à dignidade, ao bem-estar, à liberdade e à integração social.

**ARTIGO 3º** - A Política Municipal do Idoso será assumida pelo próprio idoso, pela família, pela sociedade e pelo Município.

**ARTIGO 4º** - A Política Municipal do Idoso será divulgada e praticada na cidade, na periferia e na zona rural conforme a respectiva realidade, visando a integração de todos os segmentos da sociedade na área do Município.

**L E I Nº 3.092**
**(24 de Setembro de 2001.)**

## CAPÍTULO III

## DOS OBJETOS E DAS METAS

**ARTIGO 5º** - São objetivos e metas da Política Municipal do Idoso;

**I** – resgatar a dignidade do munícipe idoso, superando a marginalização, o abandono e a exclusão;

**II** – estudar formas concretas de participação de todos os idosos na sociedade;

**III** – estimular formas comunitárias ou agremiações que façam o idoso participativo e responsável pela sua realidade e felicidade;

**IV** – promover o atendimento domiciliar, evitando, na medida do possível, o atendimento asilar;

**V** – garantir o atendimento asilar ao cidadão idoso sem condições de sobrevivência;

**VI** – informar a sociedade sobre o processo de envelhecimento saudável;

**VII** – envolver numa ação comum os órgãos públicos e privados e a sociedade em geral, para que sejam eliminados os preconceitos e as discriminações que separam as pessoas e até as gerações;

**VIII** – priorizar atendimento ao idoso nos diversos setores da sociedade, nos órgãos públicos e privados e especificamente nos setores de saúde e de benefícios;

**IX** – garantir os mínimos sociais aos munícipe idoso carente e necessitado;

**X** – O Conselho Municipal do Idoso será o órgão responsável pelo acompanhamento, supervisão e avaliação da Política Municipal do Idoso;

## CAPÍTULO IV

## DAS AÇÕES CONCRETAS

**ARTIGO 6º** - Compete ao Conselho Municipal do Idoso:

**I** – conhecer a realidade do idoso no Município através de levantamentos e bancos de dados;

**II** – manter um plantão de atendimento em sua sede;

**III** – elaborar o cronograma das atividades visando a execução da Política Municipal do Idoso;

**LEI Nº 3.092**
**(24 de Setembro de 2001.)**

**IV** – promover fórum de debates, encontros e palestras, conforme a realidade municipal;

**V** – incentivar todos os cidadãos idosos para que continuem a exercitar a sua cidadania;

**VI** – comemorar, conforme Lei Municipal, a Semana do Idoso;

**VII** – manter um diálogo permanente com o Poder Público sobre a Política Social do Idoso, priorizando sempre os projetos mais urgentes junto às Secretarias e outros órgãos municipais, quando da elaboração do orçamento.

**ARTIGO 7º** - Compete aos Órgãos Públicos Municipais;

**I – NA ÁREA DA PROMOÇÃO SOCIAL:**

**a)** garantir o atendimento às necessidades básicas do idoso carente;
**b)** fazer levantamento dos idosos do Município;
**c)** garantir o atendimento não asilar aos munícipes idosos, por si ou através de convênio com entidades credenciadas;
**d)** estudar formas para facilitar o atendimento preferencial aos idosos no INSS, nos transportes, em entidades financeiras, hospitais, clínicas e postos de saúde;
**e)** estimular a criação de formas associativas da terceira idade respeitando as idéias e os interesses das pessoas;
**f)** garantir o transporte gratuito e seguro para os idosos, evitando riscos e barreiras;
**g)** manter um cadastro das entidades de idosos, como casas de repouso filantrópicas ou não, clubes ou grupos da terceira idade, exigindo os respectivos alvarás de funcionamento;
**h)** incentivar a criação de Centros-Dia gratuito ou remunerados que recebam idosos durante o dia e o devolvem a familia ao anoitecer;

**II – NA ÁREA JURÍDICA:**

**a)** divulgar a legislação sobre os direitos e deveres dos idosos;
**b)** encaminhar a quem de dever denúncias de omissão, exclusão, abuso ou violência contra o idoso;
**c)** orientar e encaminhar os idosos com deficiência ou dependência de qualquer natureza.

**LEI Nº 3.092**
**(24 de Setembro de 2001.)**

**III – NA ÁREA DA EDUCAÇÃO E CULTURA:**

**a)** concientizar com formas adequadas a população em geral sobre o problema do envelhecimento e do idoso, sobretudo o marginalizado;
**b)** incentivar as Instituições de Ensino e Educacionais para que estudem a realidade do idoso no Município e assumam o princípio da qualidade de vida do cidadão;
**c)** desenvolver programas para que as famílias aceitem e zelem pelos idosos;
**d)** incentivar a criação de clubes, agremiações, centros de cultura, lazer e alfabetização, e ainda universidades e escolas abertas à terceira idade;
**e)** estudar formas de divulgação de mensagens educativas em lugares públicos e privados, bem como nos meios de comunicação e de transporte;
**f)** dar oportunidade ao idoso de produzir e usufruir de bens culturais, sobretudo ligados à memória do Município;
**g)** estimular o talento, a personalidade e experiência do idoso, para que continue produzindo no setor de música, no canto, das artes, dos artesanatos e de qualquer habilidade;
**h)** estimular e apoiar eventos que promovam o lazer dos idosos.

**IV – NA ÁREA DO ESPORTE E TURISMO:**

**a)** estimular o exercício físico compatível com as condições do idoso nas instalações municipais ou particulares;
**b)** proporcionar jogos esportivos adaptados ao idoso e incentivar atividades esportivas municipais e inter-municipais;
**c)** ajudar o turismo da terceira idade, facilitando o transporte e o ingresso em lugares históricos e de lazer;
**d)** chamar a atenção para o turismo interno do Município, facilitando o conhecimento de museus, dos monumentos e dos lugares históricos e turísticos;
**e)** facilitar o conhecimento da fauna e da flora da nossa terra e das nossas represas.

**LEI Nº 3.092**
**(24 de Setembro de 2001.)**

**V – NA ÁREA DA SAÚDE:**

**a)** incentivar a criação de equipes multidisciplinares para garantir o atendimento integral do idoso no Município;

**b)** propor medidas visando o atendimento domiciliar ao idoso doente e carente, com a parceria da família e da sociedade, bem como, se necessário for, o transporte gratuito para atendimento médico-hospitalar;
**c)** fiscalizar as diversas formas de atendimento asilar, na área do Município e denunciar a omissão e o abuso;
**d)** estudar formas sempre aprimoradas de atendimento ao idoso no serviço de saúde do Município;
**e)** propor medidas visando o fornecimento de medicamentos ao idoso carente, asilado ou não.
**f)** Proporcionar atendimento médico ao idoso asilado;
**g)** Garantir vacinação para o idoso carente;
**h)** Incentivar a formação de Hospital-Dia para atender gratuitamente, ou mediante remuneração, o idoso durante o dia.

**VI – NA ÁREA DE OBRAS E URBANISMO:**

**a)** propor programas para garantir moradia decente aos idosos sem condições de pagar aluguel ou que residam precariamente, isso mediante a locação social ou outra forma condizente com a realidade local;
**b)** promover mutirões que facilitam a reforma de casas dos idosos carentes;
**c)** estimular e apoiar financiamentos para obtenção de casa própria pelo idoso, dentro da viabilidade econômica de cada um;
**d)** eliminar em lugares e sanitários públicos as barreiras que dificultem acesso e a locomoção do idoso.

**VII – NA ÁREA DO TRABALHO:**

**a)** oferecer oportunidade de capacitação e reciclagem profissional, com vistas a reinserção do idoso no mundo do trabalho;
**b)** estimular o trabalho solidário e voluntário em favor das pessoas e da comunidade;

**LEI Nº 3.092**
**(24 de Setembro de 2001.)**

**c)** incentivar cursos que promovam habilidades e artesanatos;
**d)** propor a criação de Centros de Convivência que ofereçam serviços de laboterapia, terapia ocupacional e outras atividades;
**e)** propor medidas visando criar oportunidade de emprego no mercado de trabalho;
**f)** assegurar números de vagas para idosos em concursos públicos.

**ARTIGO 8º** - o Poder Executivo consignará nos orçamentos anuais os recursos necessários destinados as respectivas Secretarias ou Órgãos Municipais, visando o desenvolvimento da Política Municipal do Idoso.

**ARTIGO 9º -** As despesas decorrentes da presente Lei, correrão por conta das dotações orçamentárias próprias.

**ARTIGO 10 –** Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

. . . Prefeitura do Município de Caieiras, em 24 de Setembro de 2001.

**Prof. NÉVIO LUIZ ARANHA DÁRTORA**
**-PREFEITO MUNICIPAL-**

Registrada, nesta data, no Departamento de Secretaria – GP-11 e publicada no Quadro de Edital.

**MM/NPC**